

Toffoli pede para PGR investigar revelações de Gilmar Mendes

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, encaminhou, nesta quinta-feira (21/2), à procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e ao corregedor do Conselho Nacional do Ministério Público, Orlando Rochadel, pedido de providências para apurar se há algum tipo de perseguição por parte de integrantes do Ministério Público ao ministro Gilmar Mendes, também do STF.

Nelson Jr./SCO/STF



Toffoli pede providências para apurar se há algum tipo de perseguição por parte de integrantes do Ministério Público ao ministro Gilmar Mendes.

Em entrevista à revista *Época*, Gilmar disse que é alvo de perseguição por membros do MPF e que "um ministro" da corte está sendo chantageado para ajudá-los. "Solicito que sejam adotadas as providências cabíveis a fim de apurar a veracidade e a devida responsabilidade quanto aos fatos narrados pelo ministro Gilmar Mendes no direcionamento de acordos de delação premiada no âmbito do MP a fim de obter informações do ministro", diz Toffoli, nos ofícios.

Na entrevista, Gilmar comenta que o vazamento de relatório da Receita Federal faz parte uma campanha deliberada para fragilizar sua imagem pública. "Primeiro, foram os ex-colegas do Ministério Público, depois a Polícia Federal e, agora, os auditores da Receita", disse o ministro, à *Época*. Dias depois do vazamento, a **ConJur** revelou que Gilmar está num grupo de 134 "agentes públicos" investigados pela Receita.

Clique [aqui](#) para ler os ofícios.

Date Created

21/02/2019